



GOVERNO DO DISTRITO
FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE
SAÚDE DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças Crônicas
e Agravos Transmissíveis
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN
Qd.02, Lt 04, Bl. P, 1ºSubsolo.
Brasília/DF
CEP: 70.040-020
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378
Email: endemias.df@gmail.com

Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Rachel Helen B. da Silva Bitar

Revisão Técnica

Ivoneide Duarte C. Giovanetti
(Gerente da GEDCAT)

Teresa Cristina Segatto
(Diretora da DIVEP)

Tiago Araújo Coelho de Souza
(Subsecretário da SVS)

Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 08, fevereiro de 2016
Semana epidemiológica 07 de 2016

DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 07, **4.881 casos suspeitos** de dengue, dos quais 4.373 (90%) são residentes do Distrito Federal e 508 (10%) de outras Unidades Federativas (UF's).

Tabela 1 -Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 07. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	1.139	4.373	283,93	74	508	586,49	4.881
Confirmados*	777	3.519	352,90	61	458	650,82	3.977

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Quadro 1 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 07. DF, 2016 e 2015.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	318
	Semana 02	64	350
	Semana 03	72	443
	Semana 04	119	529
Fevereiro	Semana 05	151	711
	Semana 06	138	852
	Semana 07	173	316
	Semana 08		
	Total	777	3.519

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados de dengue por localidade de residência está demonstrada na Tabela 2.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Taguatinga, Samambaia e Planaltina são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 2.257 casos, um percentual de 64% dos casos ocorridos.

Observa-se, que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 20% do total registrado.

Tabela 2 - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 07. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	12	70	483,33
Asa Norte	21	29	38,10
Asa Sul	23	18	-21,74
Brazlândia*	20	695	3.375,00
Candangolândia	6	32	433,33
Ceilândia*	49	385	685,71
Cruzeiro	7	8	14,29
Fercal	1	24	2.300,00
Gama	58	117	101,72
Guará	47	76	61,70
Itapoã	10	91	810,00
Jardim Botânico	4	12	200,00
Lago Norte	16	15	-6,25
Lago Sul	43	17	-60,47
N.Bandeirante	4	37	825,00
Paranoá	29	51	75,86
Park Way	7	10	42,86
Planaltina*	123	258	109,76
Recanto das Emas	24	133	454,17
Riacho Fundo I	5	41	720,00
Riacho Fundo II	2	15	650,00
Samambaia *	14	260	1.757,14
Santa Maria	31	96	209,68
São Sebastião*	21	363	1.628,57
Scia (Estrutural)	5	47	840,00
SIA	0	1	+/-
Sobradinho	47	40	-14,89
Sobradinho II	57	41	-28,07
Sudoeste/Octogonal	11	9	-18,18
Taguatinga *	38	296	678,95
Varjão	0	4	+/-
Vicente Pires	14	62	342,86
Em Branco	28	166	492,86
Total	777	3.519	352,90

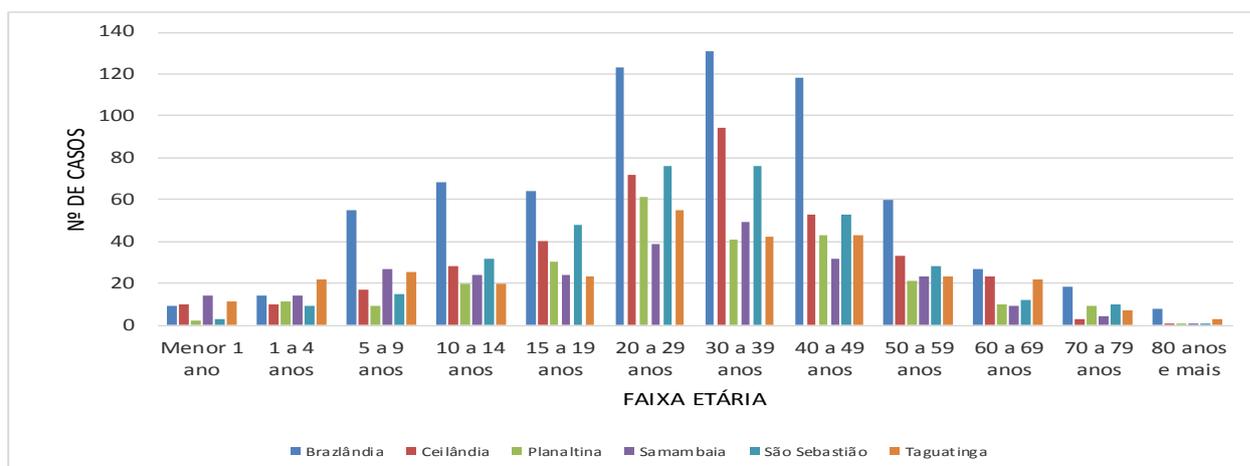
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registra maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 07 de 2016, está demonstrada a seguir.



Fonte: SINAN/SES/DF
Dados atualizados em 26/02/2016 (até semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Figura 1: Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 07 de 2016.

Dentre as unidades federadas, o estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 07 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Cidade Ocidental/GO (Tabela 3). Foram notificados e confirmados outros 03 casos de residentes em outras UF's (01 de Tocantins, 01 de Rondônia e 01 de Minas Gerais).

Tabela 3 – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outras UF's, até a semana epidemiológica 07. DF, 2016.

Outras Unidades Federativas	
Município de Residência/GO	Nº casos
520017 Água Fria de Goiás	1
520025 Águas Lindas de Goiás	158
520549 Cidade Ocidental	36
520551 Cocalzinho de Goiás	3
520620 Cristalina	2
520800 Formosa	3
520870 Goiânia	6
521090 Itapaci	1
521250 Luziânia	87
521523 Novo Gama	18
521560 Padre Bernardo	66
521760 Planaltina	3
521973 Santo Antônio de Goiás	1
521975 Santo Antônio do Descoberto	40
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522185 Valparaíso de Goiás	28
Município de Outras UF's	3
Total	458

Fonte: SINAN/SES/DF
Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 07 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das RA's: São Sebastião e Fercal, conforme apresentado no quadro 2.

Coefficiente de incidência acima de 300, como mostrado nas RA's de Brazlândia e São Sebastião determina situação de epidemia nestas regiões.

Quadro 2 - Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 07. DF, 2016.

Localidade de residência	Coefficiente de Incidência*
Águas Claras	60,51
Asa Norte	20,67
Asa Sul	18,00
Brazlândia	1072,37
Candangolândia	176,86
Ceilândia	84,77
Cruzeiro	19,92
Fercal	240,05
Gama	76,67
Guará	61,77
Itapoã	181,36
Jardim Botânico	52,96
Lago Norte	39,92
Lago Sul	48,81
N.Bandeirante	131,95
Paranoá	82,39
Park Way	45,06
Planaltina	133,93
Recanto das Emas	95,01
Riacho Fundo I	100,90
Riacho Fundo II	37,25
Samambaia	116,06
Santa Maria	72,43
São Sebastião	382,31
Scia (Estrutural)	140,36
SIA	36,29
Sobradinho	45,64
Sobradinho II	49,82
Sudoeste/Octogonal	15,73
Taguatinga	127,04
Varjão	38,50
Vicente Pires	92,90
Total	120,73

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Incluídos 166 casos em branco no total.

*Coefficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, há a notificação de 13 casos classificados como dengue grave (07 residentes no DF e 06 residentes no GO), sendo que 09 casos evoluíram à óbito (04 residentes no DF e 05 residentes no GO), até SE 07 de 2016 (Quadro 3).

Quadro 3 – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 07. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015		2016	
	DF	Outras UF's	DF	Outras UF's
Cura	0	0	3	1
Óbitos	2	1	4	5
Total	2	1	7	6

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 228 amostras até a SE 07 de 2016, sendo 48 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4 (Quadro 4).

Quadro 4 – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 07. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
228	48	30	14	1	3

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

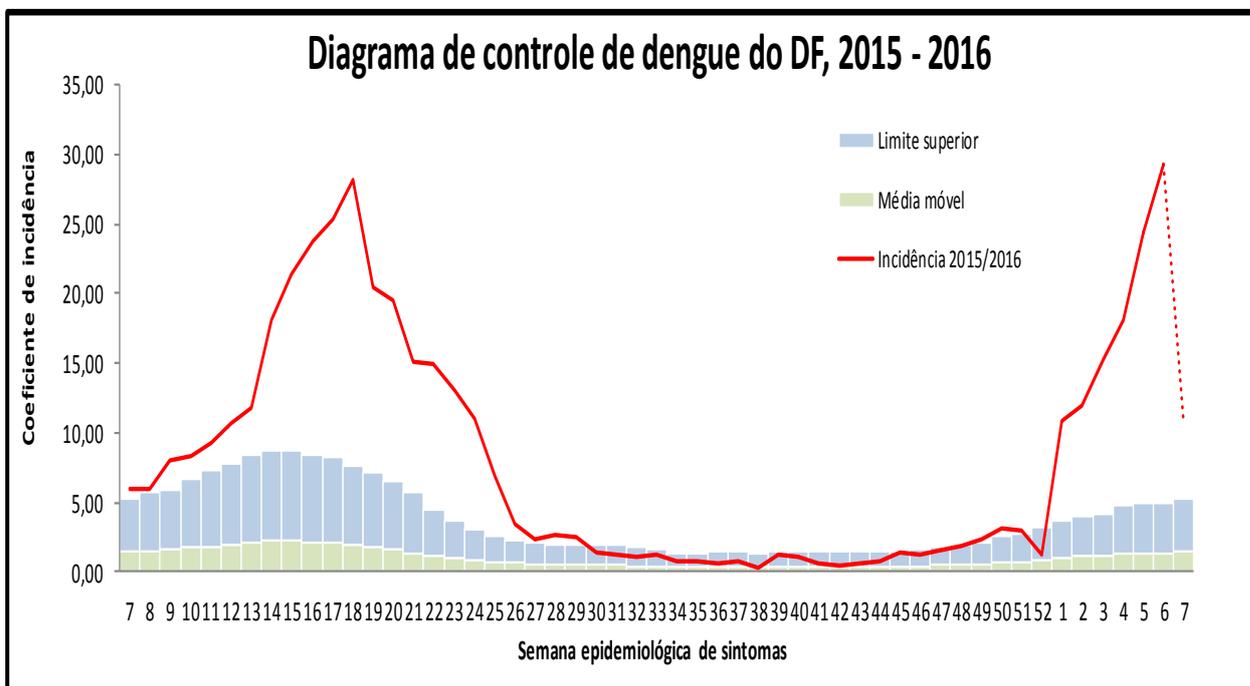
Entre os 14 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 07 são residentes no DF e 07 DE outras UF's (04 - Luziânia/GO, 01 - Valparaíso/GO, 01 - Formosa/GO, 01 – Cidade Ocidental/GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's: Guará (01 - LPI¹ em investigação), Santa Maria (01 - LPI¹ em investigação), Plano Piloto (01 - LPI¹ em investigação), Taguatinga (01 - autóctone), Riacho Fundo (01 – autóctone) e Gama (01 – LP1¹ em investigação e 01 - autóctone).

O sorotipo DENV-3 foi identificado em paciente residente em Taguatinga (autóctone).

Os 03 casos do sorotipo DENV-4 são residentes em Ceilândia (importado - Uberaba/MG), Samambaia (LPI¹ em investigação) e Taguatinga (LPI¹ em investigação).

¹ LPI = local provável de infecção

Observa-se na Figura 1, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período epidemia.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 26/02/2016 (até a semana epidemiológica 07 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Dados populacionais do DF de 2015, por ainda não existir projeção para 2016.

Figura 2 – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 07 de 2015 até a 7ª semana epidemiológica de 2016.

Em tempo, informamos que os dados atualizados da Febre de Chikungunya e Febre pelo Zika vírus serão divulgados no próximo informe epidemiológico, nº 9 de 2016, devido indisponibilidade no banco de dado do Sistema Nacional de Notificação de Agravos – SINAN NET.

As suspeitas de febre do Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081

As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: www.resp.saude.gov.br.

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 26 de fevereiro de 2016.

Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos Transmissíveis
Gerente

Teresa Cristina Vieira Segatto
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Diretora

Tiago Araújo Coelho de Souza
Subsecretaria de Vigilância à Saúde
Subsecretário